

SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE PARA PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR

¹ Paola Paiva Monteiro; ¹ Harlon França de Menezes; ¹ Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho

¹ Universidade Federal Fluminense - UFF, Rio de Janeiro, Brasil

E-mail do Autor: paolapaivamonteiro@id.uff.br

Orcid do Autor: <https://orcid.org/0000-0002-3821-1693>

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública global e é progressivamente mais comum nos países desenvolvidos e nos países em desenvolvimento, sendo que seus principais fatores de risco são o diabetes e a hipertensão. **OBJETIVO:** O trabalho teve como objetivo desenvolver uma proposta de subconjunto terminológico da Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE®) para pessoas com doença renal crônica em tratamento conservador. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo metodológico do Subconjunto Terminológico da CIPE para pessoas com Doença Renal Crônica em Tratamento Conservador, com abordagem qualitativa, desenvolvido em quatro etapas pautadas no método brasileiro: 1) Identificação dos termos relevantes contidos na literatura relacionados à Doença Renal Crônica e ao tratamento conservador; 2) Mapeamento cruzado dos termos identificados com os termos da CIPE®, versão 2019/2020; 3) Construção e validação de conteúdo dos enunciados de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem, em duas rodadas de técnica Delphi, com enfermeiros brasileiros selecionados na Plataforma Lattes; e, 4) Estruturação do subconjunto de acordo com o Modelo de Adaptação de Roy (MAR). O referido estudo atende as normas da Res. 466/12 com parecer de aprovação n.3.798.213 do Comitê de Ética e Pesquisa. **RESULTADOS:** A revisão integrativa permitiu encontrar 1940 artigos em seis bases, e após análise destes, 53 artigos compuseram a revisão. Após esta etapa, as publicações foram preparadas para leitura, onde se extraiu 19.367 termos, que foram normalizados e uniformizados, consolidando um total de 957 termos relevantes. O mapeamento resultou em 499 termos constantes e 458 não constantes na CIPE®. Após, foram elaborados 177 enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem e 385 intervenções de enfermagem. Foram validados 160 diagnósticos/resultados e 385 intervenções por apresentarem o Índice de Validação de Conteúdo ≥ 0.80 dado por 76 enfermeiros. **CONCLUSÃO:** A validação de conteúdo dos enunciados a partir da CIPE®, e apresentados de acordo com o Modelo de Adaptação de Roy, pode ser utilizado na prática clínica por meio de planos de cuidados claros e diretivos. A validação da proposta por profissionais que pesquisam a magnitude da doença renal crônica age conjuntamente na produção recomendada internacionalmente, colaborando para a descrição do cotidiano profissional por meio de uma linguagem de enfermagem exclusiva,

efetiva e segura.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem, Terminologia Padronizada em Enfermagem, Doença Renal Crônica.